



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Odontologia (Pediatria)

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'O15', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver os Cadernos de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 12 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

O sucesso da democracia nas sociedades industriais trouxe inegáveis benefícios a amplos setores antes excluídos da tomada de decisões; contudo, provocou também a perda de identidades grupais que tinham sido essenciais nos séculos anteriores. A consciência de pertencer a determinada comunidade camponesa, ou família tradicional e poderosa, ou confraria, ou cidade, ficou esmagada pelo conceito de cidadania que homogeneiza todos os indivíduos. Novos recortes surgiram – partido político, condição econômica, seita religiosa etc. – mas tão maleáveis e mutáveis que não substituíram todas as funções sociais e psicológicas do velho sentimento grupal. O futebol inseriu-se exatamente nessa brecha aberta pela industrialização ao destruir os paradigmas anteriores.

O antropólogo inglês Desmond Morris vai mais adiante e propõe que se veja no mundo do futebol um mundo de tribos. Sem dúvida o sentimento tribal é muito forte, acompanha o indivíduo por toda vida e mesmo além dela. É o que mostra no Brasil a prática de alguns serem sepultados em caixão com o símbolo do clube na tampa. [...] A atuação do torcedor no rito do futebol não é em essência muito diferente da atitude das populações tribais que, por meio de pinturas corporais, cantos e gritos, participam no rito das danças guerreiras.

Não é descabido, portanto, falar em tribo no futebol, porém não parece a melhor opção. Tribo é grupo étnico com certo caráter territorial, o que não se aplica ao futebol, cujos torcedores são de diferentes origens e estão espalhados por vários locais. Tribo é sociedade sem Estado, e o futebol moderno desenvolve-se obviamente nos quadros de Estados nacionais. Talvez seja preferível falar em clã. Deixando de lado o debate técnico sobre tal conceito, tomemos uma definição mínima: clã é um grupo que acredita descender de um ancestral comum, mais mítico que histórico, contudo vivo na memória coletiva. Ainda que todo clube de futebol tenha origem concreta e mais ou menos bem documentada, com o tempo ela tende a ganhar ares de lenda, que prevalece no conhecimento do torcedor comum sobre os dados históricos. É nessa lenda, enriquecida por feitos esportivos igualmente transformados em lenda, que todos os membros do clã orgulhosamente se reconhecem. [...] O clã tem base territorial, mas quando precisa mudar de espaço (jogar em outro estádio) não se descaracteriza. Em qualquer lugar, os membros do clã se reconhecem, dizia o grande sociólogo e antropólogo Marcel Mauss, pelo nome, brasão e totem.

(Hilário Franco Júnior. **A dança dos deuses**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 213-215)

1. De acordo com o texto,
 - (A) as características coletivas do futebol moderno podem prejudicar o reconhecimento de um território específico e particular, como o de um clube.
 - (B) o futebol moderno veio substituir, em grande parte, os laços pessoais de pertencimento a determinados grupos sociais.
 - (C) o esporte resultou das alterações nos regimes políticos surgidos ao longo do tempo em diversas sociedades.
 - (D) o conceito de cidadania sofreu evolução nem sempre favorável a certos grupos sociais, por descaracterizar suas normas tradicionais.
 - (E) a industrialização e a conseqüente urbanização apoderaram-se de modelos tradicionais de comportamento, especialmente nos esportes.

2. Considere as afirmativas seguintes:
 - I. Identifica-se no texto uma diferenciação nas características de certos grupos nas sociedades primitivas.
 - II. Especialistas divergem na classificação dos grupos de torcedores de futebol, a partir de seu comportamento.
 - III. Hábitos tradicionais resultantes de sociedades primitivas marcam o comportamento dos torcedores dos clubes de futebol.Está correto o que se afirma em
 - (A) I, apenas.
 - (B) III, apenas.
 - (C) I e II, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, II e III.

3. A afirmativa do antropólogo Marcel Mauss, reproduzida no final do texto,
 - (A) é empregada como embasamento para a preferência pelo termo clã como definição do agrupamento de torcedores dos clubes de futebol.
 - (B) torna pouco aceitável o termo tribo para identificar os grupos de torcedores, pois eles nem sempre reconhecem a verdade na história dos clubes.
 - (C) mostra que a identificação do torcedor com o nome do clube vem desde as primeiras tribos que se organizaram em territórios demarcados.
 - (D) busca justificar a constatação de que as atitudes dos torcedores modernos se aproximam dos ritos tribais, com cantos e gritos.
 - (E) possibilita desconsiderar a associação de grupos de torcedores a clãs devido à origem real e documentada, por trâmites legais, dos clubes de futebol.



4. Identifica-se relação de causa e consequência, respectivamente, no segmento:
- (A) *A consciência de pertencer a determinada comunidade camponesa (...) ficou esmagada pelo conceito de cidadania...*
- (B) *Novos recortes surgiram (...), mas tão maleáveis e mutáveis que não substituíram todas as funções sociais e psicológicas do velho sentimento grupal.*
- (C) *Sem dúvida o sentimento tribal é muito forte, acompanha o indivíduo por toda vida e mesmo além dela.*
- (D) *Não é descabido, portanto, falar em tribo no futebol, porém não parece a melhor opção.*
- (E) *O clã tem base territorial, mas quando precisa mudar de espaço (jogar em outro estádio) não se descaracteriza.*
-
5. Está correta a transcrição, com outras palavras, sem prejuízo para a correção e o sentido do texto, da expressão:
- (A) *antes excluídos da tomada de decisões* (1º parágrafo) = afastados de início por atitudes autoritárias.
- (B) *a perda de identidades grupais* (1º parágrafo) = a identificação geral nos grupos.
- (C) *nessa brecha aberta pela industrialização* (1º parágrafo) = nos problemas trazidos pela indústria.
- (D) *grupo étnico com certo caráter territorial* (3º parágrafo) = presença de uma nacionalidade em espaço determinado.
- (E) *enriquecida por feitos esportivos* (3º parágrafo) = alimentada por ações de destaque no esporte.
-
6. – *partido político, condição econômica, seita religiosa etc.* – (1º parágrafo)
- O segmento isolado pelos travessões denota, no texto,
- (A) transcrição exata de informações obtidas em outros autores.
- (B) redundância intencional, para valorizar a descaracterização grupal.
- (C) enumeração esclarecedora de uma expressão anterior.
- (D) realce de uma ideia central, com a pausa maior inserida no contexto.
- (E) ressalva importante, de sentido explicativo, ao desenvolvimento anterior.
-
7. *O sucesso da democracia nas sociedades industriais trouxe inegáveis benefícios a amplos setores antes excluídos...* (início do texto)
- O mesmo tipo de complemento grifado acima NÃO ocorre APENAS em:
- (A) *da tomada de decisões.*
- (B) *a perda de identidades grupais.*
- (C) *pelo conceito de cidadania.*
- (D) *um mundo de tribos.*
- (E) *no conhecimento do torcedor comum.*
-
8. ... *que prevalece no conhecimento do torcedor comum sobre os dados históricos.* (3º parágrafo)
- A frase cujo verbo exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima é:
- (A) ... *que homogeneíza todos os indivíduos.*
- (B) ... *o sentimento tribal é muito forte ...*
- (C) ... *acompanha o indivíduo por toda vida ...*
- (D) ... *que (...) participam no rito das danças guerreiras.*
- (E) ... *e estão espalhados por vários locais.*
-
9. *Clã é um grupo que acredita descender de um ancestral comum, mais mítico que histórico, contudo vivo na memória coletiva.* (3º parágrafo)
- Uma nova redação, clara e correta, na qual se mantém o sentido original da afirmativa acima está em:
- (A) O clã, como grupo ligado por misticismo e história, começa com alguém de vida comum, o ancestral escolhido por sua descendência.
- (B) Os descendentes de um ancestral comum formam o grupo que identifica como clã, que as características são permanentes e vivas.
- (C) A crença em um ancestral comum, de permanente memória, cuja vida adquire foros míticos mais do que históricos, é o que define o clã.
- (D) Mesmo que permaneça vivo na memória do grupo, o clã descende de um ancestral que, embora comum, se torna mais mítico do que histórico.
- (E) A memória dos componentes do clã partem de um ancestral comum, que permanece vivo na história e na mítica do grupo.
-
10. *Deixando de lado o debate técnico sobre tal conceito, tomemos uma definição mínima ...* (3º parágrafo)
- O verbo cuja flexão é idêntica à do grifado acima está também grifado na frase:
- (A) Esperemos, todos, que nossos valorosos jogadores se consagrem campeões nesta temporada.
- (B) Sabemos agora que a decisão final do campeonato se transformará em uma grande festa.
- (C) Pretendemos, nós, torcedores, visitar as dependências do clube ainda antes das reformas.
- (D) Queremos que alguns dos troféus conquistados pelo clube fiquem expostos ao público.
- (E) Reconhecemos, embora constrangidos, que os jogadores não fizeram hoje uma boa partida.



11. A concordância verbal e nominal está inteiramente correta na frase:

- (A) São vários os animais que representam clubes, à maneira de totens, como demonstração das qualidades que é inerente a todos os seus membros.
- (B) O nome dos clubes de futebol devem ser significativos para a comunidade e costumam homenagear países, continentes e atividades profissionais.
- (C) O escudo dos clubes, usado na bandeira e na camisa dos jogadores, constitui o sinal de reconhecimento para o grupo social que se estabelece em seu entorno.
- (D) O orgulho de pertencer a um clube se estende a qualquer objetos relacionados a ele, como bandeiras, camisas, bonés, que os identifica.
- (E) No brasão de um clube ressalta as cores, impressa nos uniformes dos atletas, que vai desempenhar papel central na identidade comunitária.

12. *A localização do escudo no lado esquerdo da camisa não é casual.*

O escudo do clube se localiza acima do coração do jogador.

É fato comum o jogador beijar o escudo da camisa após marcar um gol ou conquistar um título.

As frases acima se organizam em um único período, com clareza, correção e lógica, em:

- (A) O escudo do clube que se localiza acima do coração do jogador, no lado esquerdo da camisa, não casual, tanto que é comum o jogador beijar o escudo, se marcar um gol ou vai conquistar um título.
- (B) Sendo comum o jogador beijar o escudo da camisa conquanto marque um gol ou na conquista de um título, sua localização no lado esquerdo da camisa não é casual, acima do coração do mesmo.
- (C) A localização do escudo do clube é no lado esquerdo da camisa, acima do coração do jogador, e não por acaso que é fato comum o jogador beijar o escudo da camisa após marcar um gol ou conquistar um título.
- (D) É fato comum o jogador beijar o escudo do clube, que se localiza não casualmente no lado esquerdo da camisa, bem acima do seu coração, após marcar um gol ou conquistar um título.
- (E) Localizado o escudo no lado esquerdo da camisa, o que não é casual e bem acima do coração do jogador, sendo comum o mesmo beijar o escudo da camisa depois que marcar um gol ou conquistar um título.

Noções de Direito Constitucional

13. Considere:

- I. Atos do Congresso Nacional destinados ao tratamento de matérias de sua competência exclusiva, para as quais a Constituição dispensa a sanção presidencial, disciplinando, de regra, matéria externa aos órgãos do Poder Legislativo.
- II. Espécie normativa que disciplina matéria especialmente reservada pelo texto constitucional e exige maioria absoluta para a sua aprovação.

Esses atos normativos, dizem respeito, respectivamente,

- (A) à resolução e à emenda constitucional.
- (B) à resolução e à lei ordinária.
- (C) à lei delegada e ao decreto legislativo.
- (D) ao decreto legislativo e à emenda constitucional.
- (E) ao decreto legislativo e à lei complementar.

14. Em relação à Justiça do Trabalho, é certo que

- (A) o Conselho Superior da Justiça do Trabalho exerce, dentre outras funções, a supervisão orçamentária, como órgão central do sistema e com decisões de efeito vinculante, e funcionará junto ao Tribunal Superior do Trabalho.
- (B) o Tribunal Superior do Trabalho compõe-se de vinte e sete Ministros escolhidos entre brasileiros com mais de trinta e menos de sessenta e cinco anos, indicados pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho.
- (C) as Escolas de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho funcionarão junto aos respectivos Tribunais Regionais do Trabalho, cuja direção será supervisionada pelo Conselho Nacional de Justiça.
- (D) o quinto constitucional, formado por juízes do Trabalho, advogados que atuam na área trabalhista e membros do Ministério Público do Trabalho, é próprio dos Tribunais Regionais do Trabalho, não sendo aplicável ao Tribunal Superior do Trabalho.
- (E) os Tribunais Regionais do Trabalho compõem-se de no mínimo onze juízes, dentre brasileiros com mais de trinta e menos de sessenta anos, indicados pelo Tribunal Superior do Trabalho.



15. Tendo em vista os direitos individuais e coletivos, considere as assertivas abaixo:

- I. O princípio da igualdade veda que a lei estabeleça tratamento diferenciado entre pessoas que guardem distinções de grupo, de sexo, de profissão, de condição econômica ou de idade, entre outras.
- II. Não se pode cogitar de ofensa ao princípio da igualdade quando as discriminações são previstas no próprio texto constitucional.
- III. O princípio constitucional da isonomia não autoriza o Poder Judiciário a estender vantagens concedidas a um grupo determinado de indivíduos a outros grupos não contemplados pela lei.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

Noções de Direito Administrativo

16. A prática de atos administrativos, balizando-se pelo princípio da legalidade a que se encontra submetida a Administração Pública, traz como consequência a

- (A) submissão da Administração à lei, sem importar, contudo, a supressão do juízo de conveniência e oportunidade para a prática de atos discricionários.
- (B) impossibilidade de praticar atos discricionários que não decorram de autorização legal específica.
- (C) competência irrestrita do Poder Legislativo para dispor sobre matérias de competência do Poder Executivo.
- (D) possibilidade de praticar quaisquer atos, inclusive de disposição de bens, que não contem com proibição legal expressa.
- (E) necessidade de prévia aprovação legislativa para a celebração de contratos administrativos.

17. De acordo com a Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, o dever da Administração de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários

- (A) pode ser exercido a qualquer tempo, não se operando a decadência.
- (B) decai em cinco anos, contados da intimação do interessado, salvo comprovada má-fé.
- (C) decai em cinco anos, contados da data em que foram praticados, salvo comprovada má-fé.
- (D) decai em 10 anos, contados da prática do ato, ou em cinco anos contados da intimação do interessado, o que ocorrer primeiro, salvo comprovada má-fé.
- (E) pode ser exercido a qualquer tempo, desde que respeitados os direitos patrimoniais já adquiridos pelos destinatários.

18. De acordo com a Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, têm legitimidade para interpor recurso administrativo

- (A) os titulares de direitos e interesses que forem parte no processo, em relação a direitos individuais, e, em se tratando de direitos difusos, aqueles direta ou indiretamente afetados pela decisão recorrida.
- (B) apenas os titulares dos direitos e interesses que forem parte no processo.
- (C) as associações, no tocante a direitos individuais e interesses coletivos.
- (D) apenas os titulares dos direitos e interesses que forem parte no processo e, em relação a interesses difusos e coletivos, o Ministério Público.
- (E) os titulares dos direitos e interesses que forem parte no processo, bem como aqueles cujos direitos ou interesses forem indiretamente afetados pela decisão recorrida.

Regimento Interno do TRT da 3ª Região

Atenção: As questões de números 19 a 20 referem-se ao Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região.

19. Considere:

- I. Posse.
- II. Idade.
- III. Tempo de serviço na magistratura do Trabalho na 3ª Região.
- IV. Tempo de serviço público.
- V. Classificação no concurso.
- VI. Data da publicação do ato de nomeação ou de promoção.

A antiguidade dos Magistrados será determinada, sucessivamente, pelas condições constantes em

- (A) I, II, V, IV, VI e III.
- (B) I, VI, III, V, IV e II.
- (C) II, V, VI, I, IV e III.
- (D) I, II, III, V, IV e VI.
- (E) V, II, I, IV, III e VI.

20. Julgar, originariamente, os mandados de segurança impetrados contra os atos do Presidente e julgar, originariamente, os mandados de segurança contra atos praticados pelos membros de Comissão de Concurso são de competência do

- (A) Tribunal Pleno e do Órgão Especial, respectivamente.
- (B) Órgão Especial e do Tribunal Pleno, respectivamente.
- (C) Órgão Especial, exclusivamente.
- (D) Tribunal Pleno, exclusivamente.
- (E) Órgão Especial e da Corregedoria, respectivamente.

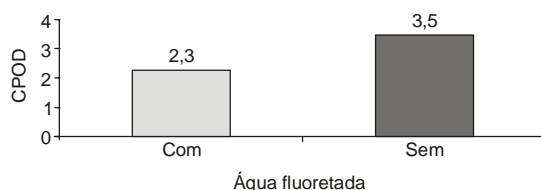


CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A atuação intersetorial para a promoção de saúde bucal requer
- (A) a interdisciplinaridade nas intervenções clínicas.
 - (B) o monitoramento do processo e dos resultados à distância.
 - (C) a construção de relacionamentos com hierarquia vertical.
 - (D) a definição clara de papéis e responsabilidades.
 - (E) a sustentabilidade econômica do setor de educação.

22. Considere a figura a seguir:

Índice CPOD em escolares de 12 anos de idade em municípios com e sem água fluoretada. Estado de São Paulo, 2002



(SES-SP/FSP-USP – 2002)

Este método de massa para a prevenção da cárie dentária

- (A) resulta em valores médios para o índice CPOD inferiores em populações privadas do benefício.
- (B) não é considerado um direito de cidadania.
- (C) contribui para a melhoria da qualidade dos sistemas de abastecimento de água.
- (D) reduz o índice de cárie em populações se forem diferentes suas características socioeconômicas.
- (E) aumenta o índice CPOD em 1,2 dentes, em média, nos municípios com água fluoretada.

23. A abordagem educacional para a promoção de saúde bucal constitui uma intervenção coletiva com potencial para estimular a redução do biofilme dentário,
- (A) pois reconhece a importância dos fatores socioeconômicos na determinação da saúde.
 - (B) porém não leva em consideração se o indivíduo tem as habilidades necessárias para tanto.
 - (C) devido à condução da negociação e ao enfoque individualizado.
 - (D) pois proporciona conhecimento e habilidade para adoção de um estilo de vida saudável.
 - (E) contudo é limitada para modificar atitudes arraigadas ao longo da vida.

24. Na Estratégia Saúde da Família, as ferramentas utilizadas para o estudo de caso indivíduo-família
- (A) ajudam a identificar os casos e os controles.
 - (B) permitem conhecer os dados epidemiológicos do território.
 - (C) enfocam a sistematização da prevalência de doenças bucais.
 - (D) limitam-se ao planejamento de ações educativas.
 - (E) possibilitam o planejamento de ações para gestão dos casos.

25. A inserção da equipe de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família (Brasil, 2001) implicou o desenvolvimento de modelos assistenciais com ênfase
- (A) em prevenção secundária.
 - (B) curativo-restauradora.
 - (C) em vigilância da saúde.
 - (D) odontogerátrica.
 - (E) reabilitadora.

26. Os princípios norteadores das ações a serem desenvolvidas na perspectiva das linhas do cuidado constantes no documento "Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal" (Brasil, 2003) são:
- (A) equidade, bioética, humanização e responsabilidade social.
 - (B) ética, gestão participativa, integralidade e eficiência.
 - (C) responsabilidade profissional, bioética, humanização e publicidade.
 - (D) universalidade, integralidade, equidade e moralidade.
 - (E) acesso, acolhimento, vínculo e gestão participativa.

27. Considere a tabela a seguir:

Índice CPOD aos 12 anos de idade em diferentes anos no Brasil

Ano	CPOD
1980	7,3
1986	6,7
1993	4,8
1996	3,1
2002-2003	2,8

(Narvai – 1999, Brasil – 2004)

A queda do índice de cárie dentária é atribuída à

- (A) ampliação do acesso ao ensino público.
- (B) redução das desigualdades sociais.
- (C) adoção da técnica transversal no uso de dentífrico fluoretado.
- (D) implantação das ações de saúde bucal no Sistema Único de Saúde.
- (E) elevação da cobertura de fluoretação das águas de abastecimento público.



<p>28. A prevalência das gengivites na infância é</p> <p>(A) baixa, devido às particularidades da dentição decídua.</p> <p>(B) mais elevada que a sua severidade.</p> <p>(C) restrita à fase de dentadura mista.</p> <p>(D) menos elevada que a sua severidade.</p> <p>(E) baixa para a forma localizada e alta para a forma generalizada.</p>	<p>32. Diante do diagnóstico de doença periodontal, o tratamento odontológico</p> <p>(A) deve ser postergado para o período a partir da 12^a semana de gestação, em virtude da organogênese e maior incidência de abortos espontâneos no 1^o trimestre.</p> <p>(B) requer adiamento para o 3^o mês de gestação, em decorrência da possibilidade de hipotensão postural e incontinência urinária.</p> <p>(C) deve ser realizado independentemente do período da gestação, em decorrência dos riscos aos quais o feto está exposto.</p> <p>(D) requer prioridade, uma vez que a liberação de catecolaminas decorrentes do estresse gera repercussões negativas à mãe e ao feto.</p> <p>(E) pode ser agendado para o período da manhã, quando os episódios de enjôo e indisposição são menos frequentes.</p>
<p>29. A incidência de traumatismos dentários</p> <p>(A) não apresenta diferenças entre os gêneros.</p> <p>(B) é reduzida entre os meninos na fase de dentadura mista.</p> <p>(C) mostra características sazonais entre as meninas na dentição decídua.</p> <p>(D) é inversamente proporcional à idade na dentição decídua.</p> <p>(E) apresenta tendência crescente com a adoção de ambientes saudáveis.</p>	<p><u>Instruções:</u> Para resolução das questões de números 33 a 35, considere o enunciado a seguir:</p> <p><i>Paciente com 28 anos de idade encontra-se no 7^o mês de gestação e realiza consulta odontológica de rotina. O momento da consulta é utilizado para algumas orientações odontopediátricas durante o pré-natal.</i></p> <p>33. O aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida traz benefícios para o bebê, tais como</p> <p>I. a redução de enterocolite necrosante.</p> <p>II. o aumento da incidência de hiperbilirrubinemia.</p> <p>III. o incremento na perda de peso inicial do recém-nascido.</p> <p>IV. a diminuição das taxas de morte súbita do lactente.</p> <p>Está correto APENAS o benefício constante em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) I e IV.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) II e IV.</p> <p>(E) III e IV.</p>
<p>30. Com relação às doenças e alterações bucais com ocorrência na infância, é correto afirmar:</p> <p>(A) As lesões traumáticas na região dos lábios e bochechas em crianças menores de 5 anos podem indicar abuso infantil.</p> <p>(B) O líquen plano deixa a criança debilitada, sem apetite, febril, irritada, com sialorréia, edema e sangramento gengival.</p> <p>(C) As manifestações orais de doenças sistêmicas devem ser investigadas devido à possibilidade de malignização na adolescência.</p> <p>(D) A gengivo-estomatite herpética apresenta maior ocorrência em crianças com deficiência imunológica e presença do vírus HIV.</p> <p>(E) A candidíase bucal gera imenso desconforto de fala e de deglutição e pode ocasionar, com isso, desnutrição infantil.</p>	<p>34. O aleitamento materno é CONTRAINDICADO em caso de</p> <p>(A) fenilcetonúria.</p> <p>(B) exposição ocupacional a metais pesados.</p> <p>(C) hanseníase com tratamento iniciado 2 meses antes.</p> <p>(D) doença de Chagas.</p> <p>(E) tuberculose com secreção nasal e bucal.</p>
<p><u>Instruções:</u> Para resolução das questões de números 31 e 32, considere o enunciado a seguir:</p> <p><i>No 2^o mês de gestação, paciente com 18 anos de idade é atendida no consultório odontológico, com sangramento gengival. A sondagem periodontal detecta a presença de bolsas profundas na região posterior.</i></p> <p>31. A presença de doença periodontal severa</p> <p>(A) está associada à gengivite ulcerativa necrosante aguda.</p> <p>(B) é característica da gravidez.</p> <p>(C) eleva o risco de prematuridade do parto.</p> <p>(D) resulta da suplementação alimentar utilizada pela paciente.</p> <p>(E) independe do controle do biofilme.</p>	



35. Na impossibilidade de aleitamento materno, não se recomenda utilizar leite de vaca para crianças menores de 1 ano, uma vez que
- (A) fornece baixas taxas de proteína.
 - (B) fornece taxas insuficientes de sódio, potássio e cálcio.
 - (C) contém quantidades insuficientes de vitamina C, quando fervido.
 - (D) contém quantidade insuficiente de carboidratos.
 - (E) contém altos teores de ácido linoleico.

Instruções: Para resolução das questões de números 36 a 40, considere o enunciado a seguir:

Mãe de paciente de 5 anos de idade, sexo feminino, relata uso frequente de chupeta pela criança. O exame físico mostra pequenas calosidades no dorso do polegar, indicando o hábito de sucção digital. Ao exame clínico, são observadas mordida aberta anterior, constrição do arco maxilar e mordida cruzada posterior.

36. A função de sucção
- (A) alivia a tensão psíquica do bebê e estabelece a necessidade de vínculo com os pais.
 - (B) permite a alimentação do bebê, evitando suas primeiras sensações de conexão com o mundo exterior.
 - (C) apresenta um sentido inicial de segurança e satisfação vinculado estreitamente à sensação tátil digital.
 - (D) diminui espontaneamente antes dos 4 meses de vida, quando a criança desenvolve habilidades como vocalizar e utilizar as mãos.
 - (E) satisfaz importantes necessidades psicológicas da criança nos seus primeiros meses de vida.

37. O prolongamento do hábito de sucção do polegar até os 5 anos de idade tem como causas primárias:

- I. atenção maternal insuficiente para alívio de tensões e satisfação às necessidades de estímulo da criança.
- II. frustração da criança, nos primeiros meses de vida, em relação a uma experiência de sucção satisfatória e livre.
- III. tensão emocional estruturada sobre a incapacidade da criança em superar sentimentos de ódio ou agressividade.
- IV. ansiedade da criança diante da cobrança de bom desempenho em atividades escolares e práticas esportivas, por parte de seus pais.

Estão corretas APENAS as causas primárias constantes em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

38. A respiração bucal pode estar associada ao quadro descrito. Entre as características deste padrão funcional alterado, verifica-se

- (A) narinas alargadas.
- (B) hipertonicidade do lábio inferior.
- (C) hipertonicidade do músculo mental.
- (D) retrognatismo maxilar.
- (E) hipotonicidade das bochechas.

39. A recomendação de interromper o hábito de sucção digital nesta idade constitui uma medida

- (A) independente de procedimentos psicológicos, devido à imaturidade infantil.
- (B) desnecessária, pois há forte probabilidade de auto-correção da mordida cruzada posterior.
- (C) precoce, pois a intervenção ortodôntica será realizada na fase de dentição permanente.
- (D) dependente de procedimentos fonoaudiológicos, devido às alterações na fala.
- (E) importante, uma vez que a persistência na fase de dentadura promove má oclusão.

40. Considerando-se a etiologia da má-oclusão apresentada por esta paciente, uma característica da mordida aberta anterior consiste em

- (A) forma simétrica.
- (B) forma assimétrica.
- (C) ausência de diastema.
- (D) arco tipo I de Baume.
- (E) arco de forma ovóide.

Instruções: Para resolução das questões de números 41 e 42, considere o enunciado a seguir:

A mãe de paciente recém-nascido, do sexo masculino, refere ser infectada pelo HIV.

41. Sendo necessário um tempo longo para definição do diagnóstico de infecção da criança pelo HIV, este bebê deve

- (A) receber a vacina contra tuberculose (BCG-ID) logo após o nascimento, pela maior exposição em seu ambiente familiar.
- (B) ter o início da vacinação postergado, visando à aplicação de doses corretas para cada morbidade.
- (C) ser examinado para detectar a presença de sinais, com objetivo de selecionar algumas vacinas do calendário oficial de vacinação.
- (D) ser vacinado precocemente, com objetivo de promover sua imunização contra as doenças infantis.
- (E) receber a vacina oral contra poliomielite, pois o vírus vacinal pode ser transmitido à mãe imunodeficiente.



<p>42. Com relação à amamentação do bebê,</p> <p>(A) a livre demanda constitui o melhor regime de aleitamento materno.</p> <p>(B) o aleitamento materno está temporariamente contra-indicado.</p> <p>(C) o desmame precoce pode ser ocasionado por depressão puerperal.</p> <p>(D) é indicado o leite em pó modificado para atender às necessidades infantis.</p> <p>(E) o desmame deve ser estimulado após os 6 meses de vida.</p>	<p>45. O planejamento do tratamento clínico deve levar em consideração</p> <p>(A) as repercussões mediatas do condicionamento psicológico necessário à colaboração do paciente.</p> <p>(B) o impacto imediato das intervenções restauradoras e as consequências em médio prazo das medidas reabilitadoras.</p> <p>(C) a conveniência de aplicar técnicas operatórias em paciente nesta etapa de crescimento e desenvolvimento.</p> <p>(D) a capacidade de colaboração do paciente para as manutenções preventivas, visando evitar recidiva de cárie.</p> <p>(E) a adequação comportamental e a participação ativa da família que permita o adequado alívio da dor do paciente.</p>
<p>43. Os cuidados com a biossegurança fazem parte da rotina odontológica, aliada às medidas de imunização infantil. Segundo o calendário de vacinação do Ministério da Saúde, a vacina contra hepatite B deve ter a aplicação</p> <p>(A) da primeira dose aos 12 meses.</p> <p>(B) em dose única ao nascer.</p> <p>(C) da primeira dose ao nascer.</p> <p>(D) da segunda dose aos 6 meses.</p> <p>(E) de reforço aos 15 meses.</p>	<p>46. O dente 55 tem como diagnóstico e terapêutica endodôntica, respectivamente,</p> <p>(A) pulpíte aguda e pulpotomia.</p> <p>(B) necrose pulpar e pulpectomia.</p> <p>(C) pulpíte crônica hiperplásica e pulpotomia.</p> <p>(D) alteração pulpar degenerativa e pulpectomia.</p> <p>(E) hiperemia e proteção pulpar direta.</p>
<p>Instruções: Para resolução das questões de números 44 a 50, considere o enunciado a seguir:</p> <p><i>Paciente com 6 anos de idade, sexo masculino, apresenta queixa de dor no dente 55 ao ingerir sopas quentes. O exame clínico mostra lesão de cárie profunda no dente 55 e os dentes 75 e 85 restaurados com amálgama. Há biofilme visível nos dentes anteriores. Ao exame radiográfico, observa-se espessamento do espaço periodontal na região do dente 55.</i></p> <p>44. Esta consulta odontológica inicial requer a realização de:</p> <p>(A) exame mais conciso e dirigido, com objetivo de resolver a causa da queixa no menor tempo possível.</p> <p>(B) exame radiográfico completo, visando detectar lesões de cárie nas superfícies interproximais.</p> <p>(C) avaliação do risco de cárie por meio de testes de fluxo salivar e análise da microbiota oral.</p> <p>(D) anamnese detalhada, com objetivo de conhecer a história presente e a passada dos aspectos odontológicos.</p> <p>(E) entrevista com os pais, visando detectar possíveis comportamentos não colaborativos da criança.</p>	<p>47. Para o controle do biofilme dentário, a motivação dos pais e da criança para o autocuidado é fundamental, e requer estímulo para que a criança assuma</p> <p>(A) parte da responsabilidade pela escovação, sem prescindir do auxílio de seus pais, principalmente na higienização dos primeiros molares permanentes, que se encontram em período de maior risco à cárie.</p> <p>(B) sua responsabilidade pela escovação, sem necessitar do auxílio de seus responsáveis na higienização dos primeiros molares permanentes, que se encontram em período de maior risco à cárie.</p> <p>(C) parte da responsabilidade pela escovação, sem prescindir do auxílio de seus pais, principalmente na higienização dos segundos molares permanentes, que se encontram em período de maior risco à cárie.</p> <p>(D) parte da responsabilidade pela escovação, sem necessitar do auxílio de seus pais, principalmente na higienização dos primeiros molares permanentes, que se encontram em período de menor risco à cárie.</p> <p>(E) sua responsabilidade pela escovação, sem necessitar do auxílio de seus responsáveis na higienização dos segundos molares decíduos, que se encontram em período de maior risco à cárie.</p> <p>48. Ao avaliar a ingestão de sacarose pelo paciente, é necessário observar a existência de um padrão dietético de elevada cariogenicidade, característico de um padrão compatível com o consumo de:</p> <p>(A) bolachas recheadas aos finais de semana.</p> <p>(B) batata frita com <i>ketchup</i> nas refeições.</p> <p>(C) refrigerante a base de cola em dias festivos.</p> <p>(D) sorvete de frutas nos dias quentes.</p> <p>(E) balas de caramelo adquiridas na cantina escolar.</p>



<p>49. Na aplicação de flúor tópico, um fator relevante na definição da técnica é</p> <p>(A) a segurança, uma vez que a aplicação de verniz fluoretado mostra concentração de fluoreto no sangue após absorção inferior àquela observada com a aplicação de gel em moldeiras.</p> <p>(B) a segurança, pois a aplicação de gel em moldeiras mostra concentração de fluoreto no sangue após absorção inferior àquela observada com a aplicação de bochechos fluorados.</p> <p>(C) o custo, pois a aplicação de verniz fluoretado apresenta valor inferior àquele observado com a aplicação de bochechos fluorados.</p> <p>(D) o custo, uma vez que a aplicação de gel em moldeiras apresenta valor inferior àquele observado com a fluoretação das águas de abastecimento público.</p> <p>(E) a eficácia, uma vez que a aplicação de flúorofosfato acidulado apresenta redução de cárie inferior àquela observada no controle de biofilme com dentifrícios sem flúor.</p>	<p>52. O tratamento restaurador deve ser realizado com o uso de anestesia</p> <p>(A) tópica.</p> <p>(B) por bloqueio do nervo alveolar inferior.</p> <p>(C) infiltrativa do nervo mentoniano.</p> <p>(D) por bloqueio do nervo nasopalatino.</p> <p>(E) por infiltração papilar.</p>
<p>50. O uso de selantes de cicatrículas e fissuras tem indicação</p> <p>(A) em dentes permanentes recém-erupcionados.</p> <p>(B) em superfícies oclusais de todos os dentes não cariados.</p> <p>(C) até o segundo ano, após a erupção de cada dente.</p> <p>(D) com base na história de cárie na dentição decídua.</p> <p>(E) com base no risco individual do dente e da superfície dentária à cárie.</p>	<p>53. O material restaurador deve:</p> <p>I. permitir microinfiltrações marginais.</p> <p>II. possibilitar um preparo cavitário conservador.</p> <p>III. apresentar estabilidade de cor.</p> <p>IV. ser compatível com o tempo que o dente decíduo deve permanecer na boca.</p> <p>Estão corretas APENAS as características que constam em</p> <p>(A) III e IV.</p> <p>(B) II e IV.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) I e III.</p> <p>(E) I e IV.</p>
<p><u>Instruções:</u> Para resolução das questões de números 51 a 53, considere o enunciado a seguir:</p> <p><i>Paciente com 5 anos de idade, sexo feminino, apresenta lesão de cárie profunda no dente 75. A criança mostra-se visivelmente inquieta e a mãe relata histórico de comportamento pouco colaborador em tratamentos odontológicos anteriores.</i></p> <p>51. Com objetivo reduzir a ansiedade da criança frente aos procedimentos odontológicos, indica-se a tranquilização verbal associada à prescrição de</p> <p>(A) 1 gota de levomepromazina para cada 2 kg de peso corporal, uma hora antes da intervenção.</p> <p>(B) 1 comprimido de lorazepam 1 mg, uma hora antes da intervenção.</p> <p>(C) 1 comprimido de diazepam 5 mg, 30 minutos antes da intervenção.</p> <p>(D) 2 comprimidos de diazepam 5 mg dissolvidos em água, uma hora antes da intervenção.</p> <p>(E) 5 gotas de pimetixeno por quilo de peso corporal, 30 minutos antes da intervenção.</p>	<p><u>Instruções:</u> Para resolução das questões de números 54 e 55, considere o enunciado a seguir:</p> <p><i>Paciente com 12 anos de idade, sexo feminino, faz uso de aparelho ortodôntico fixo e apresenta inflamação gengival generalizada, com sangramento espontâneo. Adicionalmente, observa-se diastema localizado entre os incisivos centrais superiores e retração gengival nesta região.</i></p> <p>54. A gengivite na puberdade tem como causas principais</p> <p>(A) consumo de sacarose e baixo pH salivar.</p> <p>(B) tabagismo e consumo moderado de bebidas alcoólicas.</p> <p>(C) estresse e baixo peso ao nascer.</p> <p>(D) alterações hormonais e acúmulo de biofilme.</p> <p>(E) produção de ocitocinas e consumo de carboidratos.</p> <p>55. O tratamento da retração gengival requer a realização de</p> <p>(A) ulectomia.</p> <p>(B) frenectomia.</p> <p>(C) ulotomia.</p> <p>(D) gengivoplastia.</p> <p>(E) gengivectomia.</p>



Instruções: Para resolução das questões de números 56 a 59, considere o enunciado a seguir

Paciente com 5 anos de idade, sexo masculino, é levado pelos pais ao consultório odontológico 30 minutos após sofrer uma queda no playground. O exame físico mostra feridas na região do mento. A criança relata dor e chora muito. Observa-se que os dentes 51 e 61 estão intruídos.

56. O atendimento de urgência requer o controle da dor infantil por meio da administração de

- (A) dipirona magnésica – 40 gotas/dose.
- (B) acetaminofen – 10 gotas/kg/dose.
- (C) paracetamol – 1 gota/kg/dose até o limite de 35 gotas.
- (D) dipirona sódica – 35 gotas/dose.
- (E) ácido acetil salicílico – 1 comprimido diluído em água.

57. Com objetivo de detectar a presença de fratura óssea na região do mento, é necessário realizar tomada radiográfica

- (A) periapical.
- (B) oclusal superior.
- (C) panorâmica.
- (D) interproximal.
- (E) carpal.

58. O tratamento para os dentes 51 e 61 consiste em

- (A) imobilização por esplintagem.
- (B) extração em caso de não-pressionamento dos germes dentários.
- (C) reposição do osso alveolar e sutura.
- (D) aguardo da reerupção por 2 a 4 meses.
- (E) extração e colocação de mantenedor de espaço.

59. O trabalho da equipe de saúde bucal no atendimento ao paciente implica a distribuição de tarefas, com a participação

- (A) do TSB na prescrição de analgésico.
- (B) do ASB no agendamento de consultas.
- (C) do CD na revelação da radiografia.
- (D) do CD na confecção de mantenedor de espaço.
- (E) do ASB na aplicação de anestesia.

60. Paciente com 7 anos de idade, sexo masculino, tem indicação de restauração biológica no dente 54. Constitui requisito a ser observado pelo profissional ao utilizar o Banco de Dentes:

- (A) processamento do órgão dental constituído por esterilização e hidratação.
- (B) triagem clínica e sorológica do receptor com documentação que comprove os resultados.
- (C) assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido e termo de doação pelo doador.
- (D) processamento das estruturas mineralizadas por meio de desinfecção química por 24 horas.
- (E) prevenção à infecção cruzada por meio da utilização de equipamentos de proteção individual.